

## Latim - A Segunda Declinação

Mariane Ramos Rodrigues Roman

A segunda declinação difere da primeira, enquanto esta tem o nominativo singular terminado em A e o caso genitivo terminado em AE, naquela o caso nominativo pode terminar de quatro maneiras diferentes, isto é, pode terminar em US, como em DOMINUS; em ER, como em puer, em IR, como em VIR e em UM, como em vinum, porém o genitivo singular termina sempre em I. Vejamos DOMINI, PUERI, VIRI VINI. Tomemos como modelo a palavra LUPUS-I, como modelo:

### SEGUNDA DECLINAÇÃO

	SINGULAR	PLURAL
Nominativo	lupus	lupi
Genitivo	lupi	luporum
Dativo	lupo	lupis
Acusativo	lupum	lupos
Vocativo	lupe	lupi
Ablativo	lupo	lupis

A palavra da segunda declinação aparece no dicionário é mostrando o caso nominativo e a desinência I do genitivo como LUPUS – I, este I do genitivo informa ao leitor que a palavra em questão pertence à segunda declinação e que 18/26 o genitivo singular termina em I. Para encontrar o radical, a parte invariável da palavra, basta retirar a desinência I do genitivo, no caso da palavra lobo, o radical é lup, então basta acrescentar as desinências. Para exercitar decline estas palavras no singular e no plural: digitus-i = dedo, discipulus - i = aluno, filius-i = filho. As palavras terminadas em ER, da segunda declinação têm o vocativo singular igual ao nominativo. Exemplo:

	SINGULAR	PLURAL
Nominativo	puer	pueri
Genitivo	pueri	puerorum
Dativo	puero	pueris
Acusativo	puerum	pueros
Vocativo	puer	pueri
Ablativo	puero	pueris

A palavra DEUS-I, declina de forma especial, assim como no modelo:

	SINGULAR	PLURAL
Nominativo	Deus	di ou dii
Genitivo	Dei	deorum ou deum
Dativo	Deo	dis ou diis
Acusativo	Deum	deos
Vocativo	Deus	dī ou dii
Ablativo	Deo	dis ou diis

Vejam a tradução de uma frase do português para o latim:

**ANTÔNIO ERA AMIGO DA FILHA DE PEDRO.**

Lembre-se de que fazemos a pergunta ao verbo, a fim de localizar o sujeito.

Quem era? Antônio, logo Antônio é o sujeito da oração e, por isso se traduz com o caso nominativo, Antônio pertence à segunda declinação e está no singular, portanto vai para o nominativo singular da segunda declinação. ANTONIUS.

Vejam o verbo, o nome do verbo é ser, está no pretérito imperfeito do indicativo, está na terceira pessoa do singular, portanto é ERAT. Lembre-se ainda de que é um verbo de ligação, em vista disso, temos um predicativo do sujeito que é AMIGO e também deve ser traduzido com o caso nominativo singular. AMICUS.

A expressão DA FILHA restringe a ideia de amigo e está junto deste nome, então trata-se de um adjunto adnominal restritivo, o mesmo ocorre com a expressão DE PEDRO. Sendo assim, tanto filha quanto Pedro vão para o caso genitivo, sendo que filha vai para genitivo da primeira declinação e Pedro para o genitivo da segunda declinação. FILIAE, PETRI.

A tradução fica assim: **ANTONIUS ERAT AMICUS FILIAE PETRI.**

#### REFERÊNCIA:

SOUZA, Ari José de. Estudos latinos I. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1248/57/SOUSA%2C%20Ari%20Jos%C3%A9%20de%20-%20Estudos%20Latinos%20I.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2020.